

Tecnologias e recursos digitais significativos para o ensino e aprendizagem de PLE para fins gerais e específicos em sala de aula

Susana Maria Martins

NOVA FCSH - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa /
NOVA CLUNL - Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa

A crescente necessidade de disponibilizar alternativas ao ensino presencial, impulsionada pelos avanços tecnológicos e por força de contingências com impacto global, conduziu à criação de salas de aula virtuais, apoiadas por sistemas de gestão da aprendizagem (LMS), que têm vindo a revolucionar o panorama educativo nos últimos anos. Novos recursos linguísticos destinados ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira proliferaram, nomeadamente na língua portuguesa, entre os quais se podem destacar a incorporação de novas funcionalidades nos dicionários digitais de língua corrente do português europeu disponíveis em acesso aberto, bem como a recente divulgação em linha do *Dicionário da Língua Portuguesa* da Academia das Ciências de Lisboa, que se assume como um “dicionário para toda a lusofonia”. Promotoras de processos educativos complexos de natureza transdisciplinar (Pinho *et al.* 2018), também as abordagens metodológicas baseadas em *corpus* têm vindo a assistir à proliferação de ferramentas de extração automática de dados linguísticos que podem ser utilizados para os mais diversos fins didáticos, especificamente no ensino de língua estrangeira, quer para fins gerais, quer para fins específicos (Duarte Martins 2022). Recursos como concordanciadores e ferramentas digitais que possibilitam a criação de glossários *online* são instigadores de metodologias ativas, contribuindo para o trabalho com textos autênticos, ao mesmo tempo que se constituem como fontes para a criação de materiais didáticos.

Os professores de línguas têm-se vindo a adaptar a estas novas realidades, quer no contexto virtual, através da criação de cursos *online*, quer no ensino presencial, mediante a introdução de ferramentas digitais em aula que visam envolver ativamente os aprendentes nas atividades em curso, podendo estas ser acedidas por meio de plataformas de apoio ao ensino como o Moodle. Nesta comunicação, serão apresentados recursos linguísticos e materiais

para o ensino de português europeu língua estrangeira: i) para fins gerais – um curso *online* de Língua Portuguesa para o nível A2 (QECR 2001) e estratégias didáticas com recurso a dicionários digitais como ferramentas de apoio a tarefas realizadas com aprendentes proficientes de língua portuguesa (níveis C1-C2, QECR 2001); ii) para fins específicos – atividades e materiais com base em metodologias da terminologia e da linguística de *corpus* (desde a organização de um domínio de especialidade à criação de bases de dados terminológicas). Estes recursos e abordagens didáticas revelaram-se determinantes para o desenvolvimento de competências linguísticas e de literacia digital, contribuindo para a dinamização de atividades centradas no aluno em aulas de português língua estrangeira.

Palavras-chave (5): plataformas LMS; dicionários digitais; concordanciadores; glossários; metodologias ativas.

Referências:

CONSELHO DA EUROPA (2001). *Quadro europeu comum de referência para as línguas – aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições Asa.

DUARTE MARTINS, S. (2022). Lexical-based methodological approaches applied to foreign language for specific purposes teaching and learning, in Guijarro Ojeda, Juan e Ruiz Cecilia, Raúl (eds.), *Investigación e innovación en lengua extranjera: Una perspectiva global / Research and Innovation in Foreign Language Teaching: A Global Perspective*. Valência (Espanha): Tirant Lo Blanch, pp. 927-956.

PINHO, M.J., MEDEIROS, T., RIBEIRO, J. (2018). Complexidade e Transdisciplinaridade: novos caminhos para a educação. *Revista Humanidades e Inovação* 5(3), pp. 281-291.